

## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

### Estações Meteorológicas de Região Sudeste

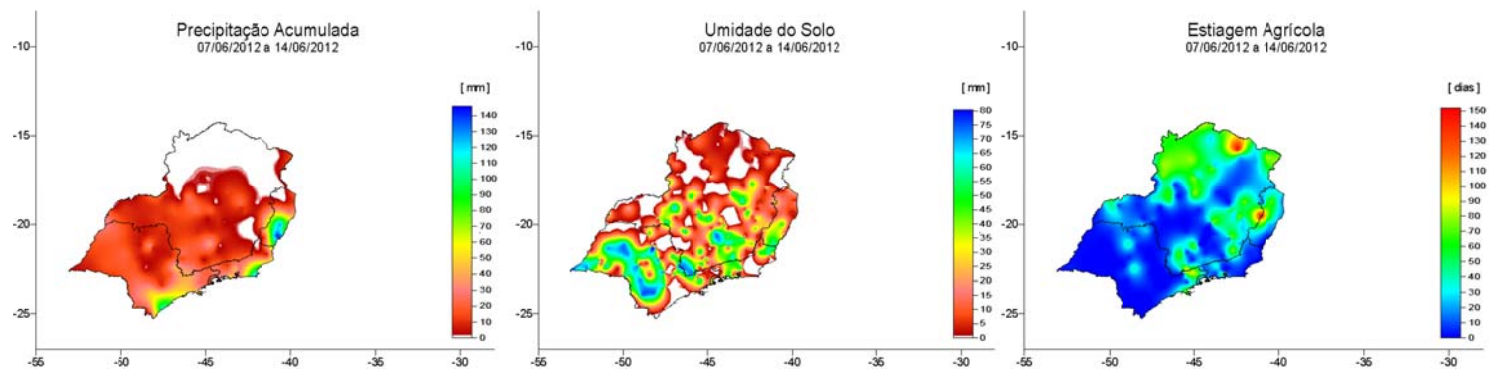
Boletim Número: 1082012

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 07/06/2012 a 14/06/2012

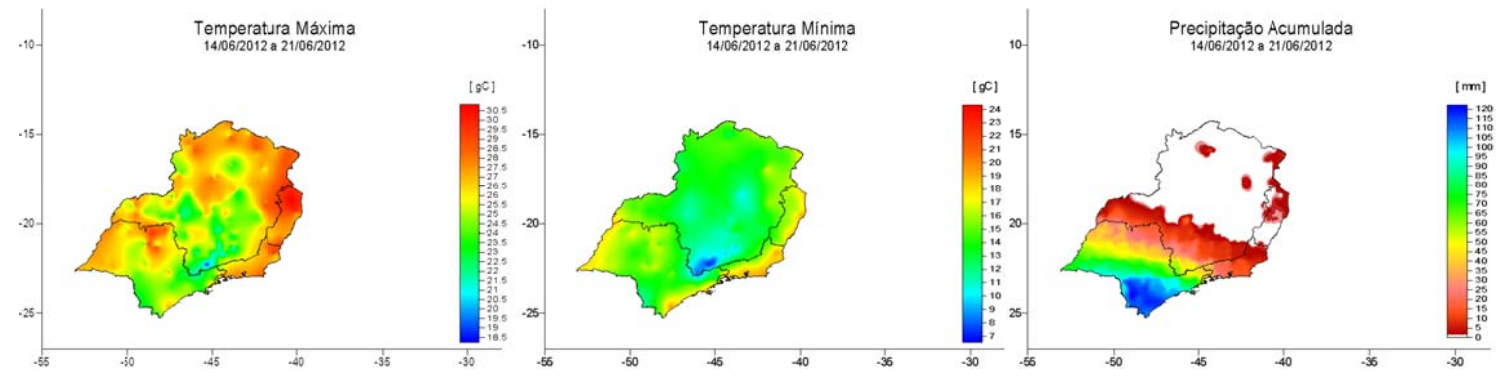
**MONITORAMENTO:** As maiores precipitações da região Sudeste na última semana foram registradas na região de Itapemirim no Espírito Santo, com acumulados entre 100 e 140 mm. Na região entre Iguape e Santos no estado de São Paulo e de Araruama e Cabo Frio no Rio de Janeiro, as chuvas acumularam entre 50 e 90 mm. Já no norte de Minas Gerais, e do Espírito Santo, assim como na região de Jequeri também em Minas Gerais, os acumulados foram os menores do período entre 0 e 20 mm. Enquanto no restante do Sudeste as precipitações ficaram entre 25 e 45 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos foram registrados nos arredores de Teodoro Sampaio, Guararapes, Mirandópolis, Lins, Piratininga, Jaboticabal, Piracicaba e Capão Bonito em São Paulo, nos arredores de Camanducaia e Ouro Fino no sul mineiro, nos arredores de Belo Horizonte, Viçosa e Juiz de Fora também em Minas Gerais, entre 55 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas, nas regiões entre Matão e Itapeva, entre Itaberá e Pompéia e entre São José dos Campos e Socorro no estado de São Paulo, de São João Del Rei, Sacramento, Mariana, Perdizes, Conquista, Belo Horizonte, Rio Vermelho, Peçanha, Ferros e de Andrelândia em Minas Gerais, na região de Cardoso Moreira e Campos dos Goytacazes no norte do Rio de Janeiro e na região de Petrópolis, da capital Rio de Janeiro e de Nova Iguaçu também no estado do Rio de Janeiro, além do sul e centro do Espírito Santo, os teores ficaram entre 30 e 50 mm. No restante do Sudeste os solos encontram-se com menor umidade entre 0 e 25 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do estado de São Paulo, todo o estado do Rio de Janeiro, o sul e todo o litoral do Espírito Santo, no Triângulo Mineiro, na região entre Ouro Fino, Araxá, Tiros e Esmeraldas, nos arredores de Juiz de Fora, Belo Horizonte, Ouro Preto e São João Del Rei, além das proximidades de Carlos Chagas, Teófilo Otoni, Araçuaí, Itamarandiba e Diamantina em Minas Gerais, há de 0 a 50 dias sem chuvas acima de 10 mm. Entretanto nas proximidades de Aimorés, de Rio Pardo de Minas e de Coromandel em Minas Gerais a estiagem agrícola está maior entre 90 e 130 dias. Nos arredores de Guaratinguetá e Paraibuna em São Paulo, no oeste do Espírito Santo e nas outras áreas de Minas Gerais há entre 60 e 80 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

Produtores de café de Minas Gerais correm contra o tempo para evitar perdas. No sítio de Expedito Vicentino, em Três Pontas, cerca de 360 sacas de café colhidas há uma semana estavam secando no terreiro quando foram atingidas pela chuva. O produtor não esperava que o prejuízo fosse tão grande. Agora, o trator trabalha virando o café sem parar na tentativa de diminuir a umidade dos grãos. Um engenheiro agrônomo explica que o excesso de umidade provoca a fermentação dos frutos e a qualidade da bebida fica comprometida. Um produtor da região, que tem 25 hectares plantados, conta que muitos grãos que já estavam maduros e ainda não tinham sido colhidos caíram dos pés. Em Três Pontas, em um único dia choveu cerca de 40 milímetros, volume esperado para todo o mês de junho. Em muitas propriedades, os trabalhadores só voltaram para as lavouras agora. No caso dos safristas, que recebem por produção, o prejuízo é certo. Os operadores de colheitadeira também reclamam da dificuldade para se trabalhar com o solo úmido. (Com: G1.com).



**PREVISÃO:** Nos próximos 7 dias as chuvas do Sudeste devem ser maiores no sul paulista, com chuvas que devem ficar entre 90 e 120 mm. Na faixa central do estado de São Paulo, entre os municípios de Santos e Guararapes no leste até Teodoro Sampaio e Monte Castelo no oeste do estado, além do sul mineiro, entre Camanducaia e Varginha, onde os acumulados devem ficar entre 40 e 80 mm. No norte do estado de São Paulo, no sul do Rio de Janeiro e no restante do sul de Minas Gerais as chuvas somaram de 10 a 30 mm. Enquanto no restante do Sudeste as chuvas serão mais escassas de 0 a 10 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no sul de Minas Gerais, entre Camanducaia e Barbacena com os termômetros podendo registrar de 8 e 11°C. Já as mínimas mais elevadas devem ocorrer no litoral paulista e no oeste do mesmo estado, em todo o estado do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, onde as temperaturas devem ficar entre 15 e 19°C. No restante da região Sudeste as mínimas deverão registrar temperaturas entre 12 e 14°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no Espírito Santo e no Rio de Janeiro, no norte e centro de Minas Gerais, nos arredores de João Pinheiro, Buritizeiro, Frutal, Iturama e Campina Verde no Triângulo Mineiro, no oeste e norte do Estado de São Paulo, onde os termômetros devem registrar entre 26 e 30°C de temperatura. Já nos arredores de Itajubá em Minas Gerais, as máximas serão as menores, entre 20 e 22°C. Nas áreas não citadas as máximas devem oscilar entre 22 e 25°C.

Para as próximas 48 horas as condições para a colheita estarão na maior parte do Sudeste razoáveis, apenas em alguns pontos no oeste de Minas Gerais essas condições estarão favoráveis, como a cerca de Monte Alegre de Minas, Passos, Perdizes, Patos de Minas, Estrela do Indaiá, Pompeu, Paracatu e Formoso. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas a maior parte da região também apresentará condições razoáveis, entretanto nas proximidades de Linhares no Espírito Santo, Buritis, Coração de Jesus, Rio Pardo de Minas e Espinosa no norte mineiro estas condições estarão desfavoráveis, enquanto nos municípios de Monte Alegre de Minas, Passos, Perdizes, Patos de Minas, Estrela do Indaiá, Pompeu e Paracatu, essas mesmas condições estarão favoráveis. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Sudeste apresentará condições adequadas, porém, no litoral do Rio de Janeiro, e na região de Jaíba, Rio Pardo de Minas, Espinosa, Montes Claros e São João da Ponte no norte mineiro estas condições não estarão adequadas. Haverá necessidade de irrigação no norte e oeste do Espírito Santo, no oeste, centro e norte de Minas Gerais, além da região do Triângulo Mineiro, no litoral do Rio de Janeiro e nos arredores de Barra do Turvo e de Barra Bonita em São Paulo, no restante do Sudeste não haverá necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, apenas na região entre Patrocínio, Caldas, Bom Despacho, Angelândia e Guanhães em Minas Gerais, nos arredores de São Fidélis e Cardoso Moreira no Rio de Janeiro, na região de Teodoro Sampaio, e nas faixas entre Cerqueira César e Penápolis, entre Valparaíso e Ibitinga e a cerca de Matão na região central do estado de São Paulo essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ARROZ IRRIGADO

ARROZ SEQUEIRO

BANANA

BANANA IRRIGADA

CAFE ARABICA

CAFE ARABICA IRRIGADO

CAFE ROBUSTA

CAFE ROBUSTA IRRIGADO

CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL

CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS

COCO

COCO IRRIGADO

FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA

GERGELIM DE SEQUEIRO

GIRASSOL

LARANJA

LIMAO ZARC

LIMA ZARC

MAMAO DE SEQUEIRO

MAMAO IRRIGADO

MAMONA

MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA

MANGA DE SEQUEIRO

MARACUJA DE SEQUEIRO

MARACUJA IRRIGADO

MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PIMENTA DO REINO

PINUS CARIBEA

PINUS OOCARPA

PINUS TAEDA

POMELO ZARC

PUPUNHA

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA

UVA EUROPEIA IRRIGADA